



STIU-DF

NOTÍCIAS

EDIÇÃO EXTRA

www.urbanitariosdf.org.br

INFORME STIU NOTÍCIAS EXTRA - CEB - NÚMERO 11/2010 - 6 DE AGOSTO DE 2010

SINDICATO COBRA DA CEB TRANSPARÊNCIA EM RELAÇÃO AO PCCS

VÁRIOS OUTROS ASSUNTOS FORAM TRATADOS PELO SINDICATO COM A DIRETORIA DA EMPRESA NESTA QUINTA-FEIRA, ENTRE ELES A REIVINDICAÇÃO DE REALINHAMENTO SALARIAL

Em reunião realizada nessa quinta-feira, 5/8, o STIU-DF cobrou da diretoria da CEB transparência e publicidade na política de cargos e salários da empresa. Para o Sindicato, enquanto perdurar essa cultura de efetivar promoções e mudanças no PCCS sem fazer a adequada divulgação à categoria, continuará a insatisfação e a desconfiança generalizada por parte dos trabalhadores.

As recentes alterações no PCCS – levadas ao conhecimento do STIU-DF informalmente por alguns trabalhadores, e confirmadas pela diretoria na reunião de ontem –, embora consideradas positivas, são um exemplo dessa falta de publicidade em relação a decisões que dizem respeito diretamente aos trabalhadores.

Mais uma vez, sobrou para o Sindicato a tarefa de explicar aos empregados as mudanças. No caso do reposicionamento dos engenheiros contratados em 1998, a justificativa da empresa foi a proximidade dos salários destes com o dos engenheiros “entrantes”, uma vez que o piso salarial dessa categoria é superior a R\$ 4 mil. Quanto ao reposicionamento dos eletricitas que concluíram o ensino médio, trata-se de uma reivindicação antiga do Sindicato, uma vez que esses trabalhadores foram injustiçados com o “engessamento” do PCCS em 2006. Outra medida importante foi o reajuste dos limites da tabela salarial, cujo valor final chegou ao teto salarial pago pelo GDF.

A pergunta que fica é: qual a dificuldade da empresa em esclarecer esses pontos, todos positivos para os trabalhadores? Infelizmente, optou-se mais uma vez pelo silêncio. E tome desconfiança.

OUTRAS QUESTÕES DISCUTIDAS NA REUNIÃO

1. Passivo referente ao adicional noturno pago aos trabalhadores da operação e aos eletricitas “manobristas” – A diretoria da CEB, que reconheceu esse direito em março de 2010, já decidiu que pagará o passivo, porém não fixou data para esse adimplemento. Informou que está com dificuldades operacionais para apurar os valores.

2. Lanche matinal dos trabalhadores da IP e da CEB Geração – A CEB informou que continua fornecendo o lanche para a IP, mas a solução definitiva está sendo providenciada tanto para a CEB Holding quanto para a CEB Geração.

3. Admissão dos novos empregados – A Companhia está efetivando a contratação de 115 empregados aprovados no último concurso e apresentará ao Ministério Público do Trabalho, no próximo dia 25 de agosto, um cronograma de novas contratações.

4. Travamento do sistema autotrac – O Sindicato reportou à empresa as várias reclamações dos trabalhadores com relação ao travamento do sistema, situação que vem gerando aumento do TMA, uma vez que o trabalhador fica algumas vezes até mais de uma hora aguardando o serviço. Embora a diretoria tenha reconhecido o problema, não apontou solução a curto ou médio prazo, o que preocupa muito o STIU-DF.

5. Auditorias de serviços de distribuição – O Sindicato apresentou também à diretoria as reclamações dos trabalhadores da GRSE em relação à eficácia dessa atividade. Na opinião dos eletricitas, a solução para melhorar a produtividade seria a definição de rotinas técnicas e um maior acompanhamento pelo gestor, já que os resultados das auditorias têm sido muitas vezes subjetivos, embasados no ponto de vista do auditor e não no que realmente deve ser observado na execução. A diretoria ficou de avaliar as reclamações e dar retorno ao STIU sobre o assunto.

6. Adicional Agregado de Remuneração de Diretor – Sobre esse benefício criado pelo Conselho de Administração da CEB na reunião do dia 20/05/2010, que contempla tanto os diretores da CEB quanto da Faceb que ainda pertencem ao quadro da empresa, a diretoria informou que apenas houve o retorno ao que era praticado anteriormente na Companhia, não havendo nenhuma irregularidade. Se comprometeu a encaminhar o regulamento do AARD ao STIU-DF para conhecimento.

REALINHAMENTO SALARIAL

Na oportunidade, e encerrando a pauta da reunião, o Sindicato reforçou que o realinhamento salarial será a principal reivindicação da categoria na próxima data-base, e propôs que a discussão comece agora, por meio de uma comissão paritária composta por representantes da empresa, do STIU-DF e da Faceb. A diretoria da CEB ficou de analisar a proposta e responder ao Sindicato.